

GESTÃO PARTICIPATIVA NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:

SOBRE A PRODUÇÃO DE UMA POLÍTICA
INSTITUCIONAL DA UFSM

Bruna Surdi Alves
Joacir Marques da Costa

Universidade Federal de Santa Maria
Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional - PPPG

PRODUTO EDUCATIVO





RIZOMA
POLÍTICAS, CURRÍCULO E EDUCAÇÃO



bruna.surdi@ufsm.br
gprizoma@ufsm.br

ÍNDICE

Apresentação - 4

Gestão e política institucional - 5

Participação estudantil na gestão democrática - 6

Produto educativo - 7

I - Questionário de participação - 9

-Bloco 1: “queremos te conhecer” - 11

-Bloco 2: “o que você sabe sobre a participação estudantil?” - 13

-Bloco 3: “agora é sua vez!” - 15

**II - Curso/projeto de formação - “Formação sobre assistência estudantil:
Socializando saberes, ampliando a participação” - 20**

Referências - 23

APRESENTAÇÃO

Este produto educativo é fruto da dissertação intitulada “GESTÃO PARTICIPATIVA NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: SOBRE A PRODUÇÃO DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL DA UFSM”, do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestrados Profissionais tem como característica a elaboração de produtos educacionais, os quais se constituem em propostas de intervenção/resolução frente às problemáticas investigadas.

Na UFSM, o produto educativo está vinculado ao trabalho final que pode ser apresentado em formatos diversos “texto dissertativo; material didático/midiático;

projeto ou plano de trabalho de intervenção em contexto educativo, outro desde que corrobore com os princípios e objetivos do curso” (UFSM, 2015, p.24). Dentre as possibilidades, o produto aqui proposto configura-se a partir de um questionário de participação estudantil e um curso/projeto para estudantes com BSE, como uma estratégia de formação e participação na gestão da política de assistência estudantil. Espera-se que este produto educativo atue como um modelo para a UFSM e outras instituições educacionais, ampliando a participação estudantil nos processos de gestão e na construção de espaços mais democráticos.

GESTÃO E POLÍTICA INSTITUCIONAL

A UFSM possui uma das políticas de assistência estudantil mais abrangentes em relação às ações elencadas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), sendo amplamente reconhecida pelo seu programa de moradia estudantil, com uma das maiores Casas do Estudante do Brasil. Ainda assim, a instituição não apresenta um instrumento de regulamentação desta política, sendo organizada a partir de uma resolução “guarda-chuva” que estabelece o Programa de Benefício Socioeconômico (PBSE) e outras normativas para benefícios e auxílios específicos. A inexistência de uma normativa específica, que define princípios e diretrizes a serem seguidos, incluindo a definição quanto ao monitoramento, avaliação e participação estudantil, colabora para a fragilidade da sua própria gestão. Por outro lado, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM (2016-2026), apresenta a assistência estudantil enquanto política institucional, definindo princípios e áreas estratégicas a serem consideradas na implementação de ações institucionais. Nosso objetivo é reconhecer a importância de processos de participação de estudantes na gestão da assistência estudantil da UFSM e que demandas são identificadas como prioritárias em uma política institucional. A partir disso, este Produto Educativo pode viabilizar parâmetros os rumos da política e sua regulamentação.

PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL NA GESTÃO DEMOCRÁTICA

O movimento estudantil (ME), enquanto sujeito coletivo, atua como catalisador das demandas dos estudantes, reivindicando por meio de ocupações, greves, manifestações públicas e, também, participando nos espaços de decisão. De acordo com Gohn (2011, p. 346) “lutas pela educação envolvem lutas por direitos e fazem parte da construção da cidadania”. Apesar dos esforços empreendidos tanto pelo movimento estudantil quanto pela própria gestão universitária, ainda são frágeis os espaços e/ou instrumentos que possibilitam a democratização de discussões e decisões quanto aos rumos da assistência estudantil. Para além do Conselho de Moradia, regido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para deliberar sobre as questões específicas das Moradias Estudantis, outros espaços de participação possíveis são os Conselhos Superiores, em que o corpo discente é representado pelo Diretório Central dos Estudantes.

Assim, os únicos espaços existentes são ocupados por entidades estudantis, que apesar de serem legítimas, configuram uma participação do tipo representativa e não de caráter amplamente participativo. Deste modo, a criação de espaços virtuais que ampliem a participação dos estudantes, aqui especificamente os usuários do Programa de Benefício Socioeconômico, é uma alternativa. Ademais, a assistência estudantil compõe um aspecto do conjunto de ações e políticas necessárias à permanência estudantil, evitando a evasão, contribuindo para a conclusão e o dito “sucesso acadêmico”. Considerando que [re]produzimos uma sociedade capitalista, em que o conflito central do capital e o trabalho mantêm a desigualdade entre as classes para sua manutenção, nossa tarefa, enquanto pesquisadores/as de políticas educacionais é questionar o papel das instituições educacionais e dos atores/atrizes envolvidos/as, na superação ou aprofundamento desta desigualdade.

PRODUTO EDUCATIVO





A escolha por este instrumento se dá pela facilidade de acesso dos estudantes, que em sua grande maioria já estão habituados a esta modalidade de consulta via o Portal de Questionários mantido pela instituição.

I- QUESTIONÁRIO

As questões serão de natureza fechada e aberta, de acordo com os objetivos de cada bloco de perguntas. O questionário será dividido em três blocos, sendo o primeiro voltado à caracterização do perfil dos participantes, com questões predominantemente fechadas. Alguns destes dados já estão disponíveis no cadastro do aluno, mas considerando que nem todos estão disponíveis, entendemos ser necessário incluir na caracterização dos estudantes participantes. A partir destes dados, será possível aferir o nível de inclusividade dos participantes. Acreditamos ser importante para a instituição a possibilidade de monitorar que públicos são mais ou menos participativos, e se aqueles considerados mais vulneráveis estão sendo incluídos nos processos de decisão.

Em um segundo momento, serão solicitadas informações aos estudantes participantes quanto ao seu conhecimento da assistência estudantil a nível nacional e local, no que tange os instrumentos legais e normativos, como o Decreto do PNAES, resoluções internas, existência ou inexistência de políticas específicas. Outro foco deste bloco trata da percepção dos respondentes quanto aos mecanismos de gestão da assistência estudantil, se conhece ou desconhece. A inclusão de questões neste sentido possibilita captar o nível de alcance dos estudantes quanto aos mecanismos normativos e legais que permeiam a assistência estudantil, auxiliando no aprimoramento de instrumentos posteriores além de iniciativas de comunicação e divulgação, para além daqueles já existentes.





O terceiro e último bloco de questões, será composto de perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de que os estudantes possam apresentar proposições e elencar ações prioritárias na execução orçamentária, dentro daquelas já mantidas pela instituição. Estas questões configuram o espaço de inovação nesta etapa da pesquisa, e é fundamental sendo esta, uma pesquisa qualitativa que segue a pedagogia histórico-crítica, fundamentada no movimento dialético. As questões deste bloco constituem-se no ponto-chave do nosso objetivo de pesquisa, sendo a materialização de um espaço de participação.

BLOCO 1 - QUEREMOS TE CONHECER

Neste bloco, buscamos levantar informações para a caracterização do perfil dos/as participantes.

Ressaltamos que as informações são confidenciais.

1 - Idade (anos): _____

2 - Identidade de gênero:

- Mulher cis
- Mulher trans
- Homem cis
- Homem trans
- Travesti
- Não-binária
- Outro: _____
- Prefiro não identificar

3- Orientação sexual:

- Heterossexual
- Gay
- Lésbica
- Bissexual
- Panssexual
- Assexual
- Outro: _____
- Prefiro não identificar

4- Raça/cor/etnia:

- Branco/a
- Preto/a
- Pardo/a
- Amarelo/a
- Indígena
- Outro: _____
- Prefiro não identificar

5- Estado civil:

- Solteiro/a
- Namorando
- Casado/a
- Viúvo/a
- Outro: _____
- Prefiro não identificar

6- Possui filhos/as?

- Não
- Sim
- Prefiro não identificar

BLOCO 1 - QUEREMOS TE CONHECER

Neste bloco, buscamos levantar informações para a caracterização do perfil dos/as participantes.
Ressaltamos que as informações são confidenciais.

7- Nacionalidade: _____

8- Cidade, estado, país de origem: _____

9- É Pessoa com Deficiência?

- Não
- Sim
- Prefiro não identificar

10- Centro de Ensino:

- Campus de Palmeira das Missões
- Campus de Frederico Westphalen
- Campus de Cachoeira do Sul
- Colégio Politécnico
- Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM)
- Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH)
- Centro de Ciências da Saúde (CCS)
- Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE)
- Centro de Ciências Rurais (CCR)
- Centro de Tecnologia (CT)
- Centro de Educação (CE)
- Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)
- Centro de Artes e Letras

11- Quais ações e serviços da assistência estudantil da UFSM você utiliza?

- Moradia estudantil (CEU)
- Restaurante Universitário
- Auxílio Transporte
- Auxílio Material Pedagógico
- Auxílio Creche
- Auxílio Digital
- Bolsa Permanência
- Bolsa Orquestra
- Atenção Odontológica
- Atenção em saúde da família (Equipe de saúde da casa)
- Suporte psicológico
- Oficinas SATIE
- Atividades Comitê Ambiental da CEU

BLOCO 2 - O QUE VOCÊ SABE SOBRE A PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL?

Neste bloco, buscamos levantar informações sobre a sua vivência e seu conhecimento da assistência estudantil a nível nacional e local, no que tange os instrumentos legais e normativos, além de reconhecer as condições que dificultam ou facilitam a participação estudantil na gestão. Ressaltamos que as informações são confidenciais.

Sobre as ações da assistência estudantil da UFSM:

1- Em uma escala de 1 (nada) a 5 (muitíssimo), quanto você conhece sobre as ações da assistência estudantil da UFSM?

- Muitíssimo
- Muito
- Neutro
- Pouco
- Nada

Sobre o Decreto 7.234/2010 que dispõe sobre o PNAES:

2- Em uma escala de 1 (nada) a 5 (muitíssimo), quanto você conhece sobre este decreto?

- Muitíssimo
- Muito
- Neutro
- Pouco
- Nada

Sobre a resolução n. 142, de 29 de setembro de 2023 que regulamenta o Programa de Benefício Socioeconômico para todos os estudantes no âmbito da UFSM:

4- Em uma escala de 1 (nada) a 5 (muitíssimo), quanto você conhece sobre esta resolução?

- Muitíssimo
- Muito
- Neutro
- Pouco
- Nada

5- Teve acesso a esta resolução através de que onde/quem?

- Espontaneamente
- Redes sociais (Instagram, Facebook, etc)
- Através do Movimento Estudantil (Diretoria da CEU, DCE, Diretório Acadêmico)
- Através de amigos, professores, familiares, vizinhos
- Através de servidores da PRAE
- Não se aplica, não conheço

BLOCO 2 - O QUE VOCÊ SABE SOBRE A PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL?

Neste bloco, buscamos levantar informações sobre a sua vivência e seu conhecimento da assistência estudantil a nível nacional e local, no que tange os instrumentos legais e normativos, além de reconhecer as condições que dificultam ou facilitam a participação estudantil na gestão.

Ressaltamos que as informações são confidenciais.

Sobre as resoluções 025/2014 e 023/2014 que regulam a Moradia Estudantil dos níveis médio à pós-graduação na UFSM

6- Em uma escala de 1 (nada) a 5 (muitíssimo), quanto você conhece sobre estas resoluções?

- Muitíssimo
- Muito
- Neutro
- Pouco
- Nada

7- Teve acesso a estas resoluções através de que onde/quem?

- Espontaneamente
- Redes sociais (Instagram, Facebook, etc)
- Através do Movimento Estudantil (Diretoria da CEU, DCE, Diretório

Acadêmico)

- Através de amigos, professores, familiares, vizinhos
- Através de servidores da PRAE
- Não se aplica, não conheço

Sobre a participação dos estudantes na gestão da assistência estudantil da UFSM:

8- Você conhece os mecanismos de participação dos estudantes na gestão da assistência estudantil (planejamento, monitoramento, avaliação)?

- Sim
- Não
- Prefiro não comentar

9- Você participa ou participou de algum espaço de gestão da assistência estudantil (planejamento, monitoramento, avaliação)?

- Sim
- Não

Se sim, em qual espaço? _____

Sobre a sua participação (ou não) na gestão da assistência estudantil da UFSM:

10- Quais motivos/obstáculos você identifica para sua participação, ou não participação, na gestão da assistência estudantil da UFSM?

BLOCO 3 - AGORA É SUA VEZ!

Neste bloco, os estudantes poderão incluir suas proposições para a assistência estudantil. Além disso, será possível identificar as ações que consideram como prioritárias na execução da assistência estudantil da UFSM. Ressaltamos que as informações são confidenciais

Sobre sua percepção das ações desenvolvidas na assistência estudantil da UFSM:

1- Junto às ações elencadas abaixo há um espaço para que elabore comentários de teor PROPOSITIVO, no sentido de que sejam realizadas melhorias na execução da assistência estudantil.

Moradia estudantil (CEU) _____

Restaurante Universitário _____

Auxílio Transporte _____

Auxílio Material Pedagógico _____

Auxílio Creche _____

Auxílio Digital _____

Bolsa Permanência _____

Bolsa Orquestra _____

Atenção Odontológica _____

Atenção em saúde da família (Equipe de saúde da casa) _____

Suporte psicológico _____

Oficinas SATIE _____

Atividades Comitê Ambiental da CEU _____

2 - Além das ações já executadas, indique abaixo sua proposição de ação, projeto, construção a ser implementada na assistência estudantil da UFSM.

3- Dentre as ações elencadas anteriormente, indique em ordem de importância, 3 ações que você acredita serem prioritárias na destinação de recursos orçamentários

1^a- _____

2^a- _____

3^a- _____

Sobre a proposição de uma política de assistência estudantil para a UFSM:

4- Considerando que a UFSM não possui uma política de assistência estudantil, mas sim, apenas programas e editais, se você pudesse propor um princípio ou diretriz para esta Política, o que seria indispensável? _____



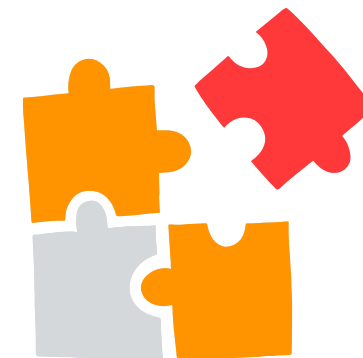
II - CURSO/PROJETO

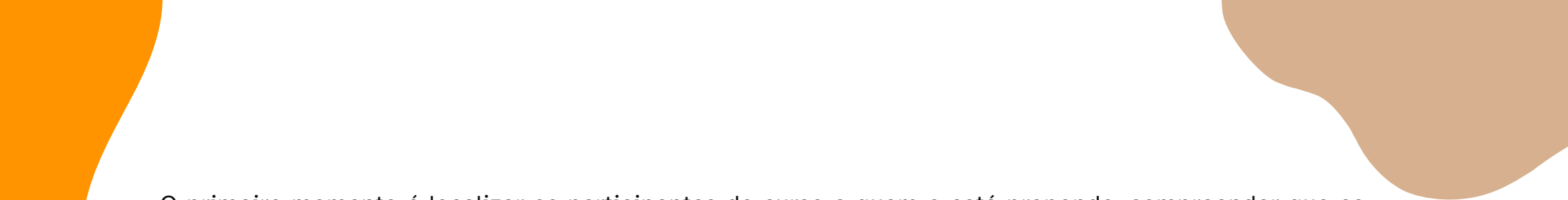
**“FORMAÇÃO SOBRE ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL: SOCIALIZANDO SABERES,
AMPLIANDO A PARTICIPAÇÃO”**

Esta etapa do produto educativo pressupõe que os estudantes, incluídos no Programa BSE, como representantes da classe trabalhadora no acesso à universidade e à assistência estudantil, necessitam de suporte para acessar determinadas dimensões teóricas e políticas. Para tanto, propomos que estes saberes normativos, técnicos e políticos, sejam apresentados de forma organizada, entendendo que este saber não está acabado e, sim, em processo, sendo este curso, um ponto de partida.

A pedagogia histórico-crítica tem a mediação como categoria central, pois entende que a educação é a mediadora da prática social, sendo o ponto de partida e chegada do processo educativo. Saviani (2014) define que a centralidade da categoria mediação “deriva diretamente da centralidade do trabalho, que é o processo pelo qual o homem, destacando-se da natureza, entra em contradição com ela, necessitando negá-la para afirmar sua humanidade” (p.33). Desta forma, o homem em constante interação com a natureza, a fim de garantir sua existência, foi transformando sua realidade, estabelecendo novas relações entre si e com o mundo. Ao transmitir o conhecimento acumulado, o homem, de geração em geração, constituiu seu legado ao longo da história, sendo esta a essência do processo educativo.

A seguir, transpomos os passos metodológicos da Pedagogia Histórico Crítica para nossa proposta de curso, divididos em 5 momentos:

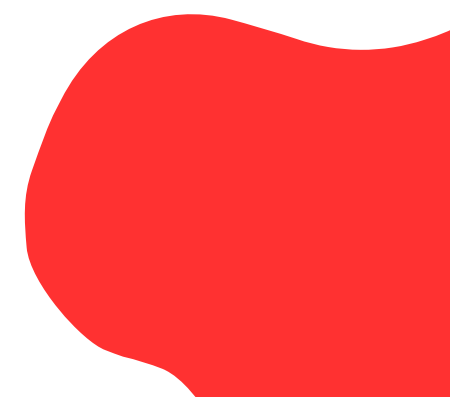




O primeiro momento é localizar os participantes do curso e quem o está propondo, compreender que os estudantes possuem uma visão sincrética do objeto de estudo, neste caso, a assistência estudantil e a participação. E por outro lado, o proponente possui uma visão sintética, já elaborada previamente ao longo do seu processo de formação.

O segundo momento, de acordo com Saviani (2014, p.37), trata da problematização, em que os envolvidos realizam o esforço de detectar as questões presentes na prática social e as possíveis soluções através do processo educativo.

No terceiro momento, chamado de instrumentação, ocorre a “apropriação dos instrumentos teóricos e práticos necessários ao equacionamento dos problemas detectados na prática social” (SAVIANI, 2014, p. 37). O material é composto de recursos audiovisuais (documentários e entrevistas) e textuais, tais como trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e artigos que tratam de cada assunto em pauta no encontro, e que devem ser compartilhados previamente com os participantes. Estes conteúdos se configuram nos instrumentos teóricos necessários para avançar da problematização para a próxima etapa do processo educativo pelo viés da pedagogia histórico-crítica.



O quarto momento é denominado por Saviani de “catarse”, em que através da mediação dos instrumentos teóricos e práticos, as estudantes e pesquisadoras, ascendem na compreensão da prática social, incorporando elementos antes desconhecidos, agora “transformados em elementos ativos de transformação social” (SAVIANI, 2014, p. 37). Aqui, Saviani aponta para a possibilidade de imbricamento dos diferentes momentos, dependendo da compreensão sincrética prévia dos estudantes sobre o tema, não sendo um processo linear e lógico, mas sim, dialético.

O quinto e último passo, é a própria prática social, ou seja, o ponto de chegada. Em que as estudantes já não detém uma visão sincrética sobre a questão, mas sim uma visão elaborada e sintética, modificada pelo processo educativo. Há uma alteração qualitativa na prática social, permanecendo como meio e finalidade da prática pedagógica, mas em constante transformação, já que os envolvidos em sua mudança também estão dialeticamente em mudança.

Conforme o programa do curso/projeto apresentado a seguir, sugerimos que o mesmo seja disponibilizado nas modalidades online, presencial ou híbrida, organizado em 05 encontros, totalizando 20h, sendo 2h dedicados ao encontro e 2h para leitura prévia do material.

PROGRAMA DO CURSO/PROJETO

Encontro/CH	Temática	Conteúdo
01 - 2h + 2h	Apresentação do curso - Explicação sobre o PNAES e estrutura da assistência estudantil da UFSM	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da proposta do curso• Dinâmica de apresentação dos participantes• Breve explicação sobre a Política de Assistência Estudantil no Brasil, a partir do Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.• Combinados para o próximo encontro <p>Leitura para o encontro seguinte: DIAZ BORDENAVE, Juan E.. O que é participação. São Paulo: Brasiliense, 2013. (Coleção Primeiros Passos; 95). Disponível em: https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi</p>
02 - 2h + 2h	Participação estudantil e cidadania	<ul style="list-style-type: none">• Discussão do texto DIAZ BORDENAVE, Juan E.. O que é participação. São Paulo: Brasiliense, 2013. (Coleção Primeiros Passos; 95).• A partir da leitura, quais as proximidades entre o conceito de participação do autor e aquelas possíveis no contexto da Universidade, da assistência estudantil e da Moradia Estudantil?• Combinados para o próximo encontro <p>Leitura para o encontro seguinte: UFSM. Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2026). Santa Maria, RS, 2016. (p. 185-189) Disponível em: https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi</p>

PROGRAMA DO CURSO/PROJETO

Encontro/CH	Temática	Conteúdo
03 - 2h + 2h	Assistência estudantil e normativas internas	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das Resoluções 025/2014 e 023/2014 referentes à Moradia Estudantil e resolução n. 142/2023 que regulamenta o Programa de BSE na UFSM. (https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prae/resolucoes-declaracoes-e-relatorios)• A partir da leitura do PDI-UFSM e da apresentação das resoluções, quais lacunas ou contradições existem, considerando a expectativa de uma política institucional de um lado e a realidade das normativas existentes?• Combinados para o próximo encontro <p>Leitura para o encontro seguinte: MOTTA, Graziela da Silva. Memórias universitárias: representações sobre o programa de assistência estudantil da Universidade Federal de Santa Maria - RS. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - UFSM, 2013. (p. 79-103) Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/6231</p>

PROGRAMA DO CURSO/PROJETO

Encontro/CH	Temática	Conteúdo
04 - 2h + 2h	Moradia estudantil e memória da CEU	<ul style="list-style-type: none">• Discussão do texto: MOTTA, Graziela da Silva. Memórias universitárias: representações sobre o programa de assistência estudantil da Universidade Federal de Santa Maria - RS. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - UFSM, 2013. (p. 79-103) Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/6231• Apresentação do documentário Universo CEU (18min) (https://www.youtube.com/watch?v=9xN_i3bZgqo)• A partir do texto discutido e do documentário apresentado, que aproximações são possíveis entre moradia estudantil e participação? Que potencialidades e desafios podem ser destacados?• Combinados para o próximo encontro <p>Leitura para o encontro seguinte: V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES (p. 190-207) Disponível em: https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf</p>
05 - 2h + 2h	Encerramento	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da síntese dos dados da V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES (p. 190-207) Disponível em: https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf• Avaliação do curso pelos participantes

REFERÊNCIAS

ANDIFES. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(das) Graduandos(as) das IFES – 2018**. Brasília:ANDIFES, 2019.

DIAZ BORDENAVE, Juan E.. **O que é participação**. São Paulo: Brasiliense, 2013. (Coleção Primeiros Passos; 95).

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais na contemporaneidade**. Revista Brasileira de Educação v. 16 n. 47 maio-ago. 2011

MOTTA, Graziela da Silva. **Memórias universitárias: representações sobre o programa de assistência estudantil da Universidade Federal de Santa Maria - RS**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - UFSM, 2013. (p. 79-103) Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/6231>. Acesso em: 04/02/2024.

POZOBOON, Luciane Leoratto. **Políticas de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Santa Maria/RS: estratégias de permanência do estudante na Educação Superior**. 2019. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional) - Universidade Federal de Santa Maria, Programa Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Santa Maria – RS, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19168> . Acesso em 26/10/2022.

SAVIANI, Dermeval. **O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural**. Germinal: marxismo e educação em debate, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 26–43, 2014. DOI: 10.9771/gmed.v7i1.12463. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12463> . Acesso em: 25 abr. 2023.

UFSM. **Projeto pedagógico de Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional**. Santa Maria, RS: Centro de Educação, 2015. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/542/2019/04/PPC_MESTRADO-PROFISSIONAL_2015.pdf . Acesso em 07/03/2023.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2026)**. Santa Maria, RS, 2016. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/500/2021/04/VFinal-DocumentoPDI-TextoBaseCONSU_TextoComPlanoDeMetas2022.pdf . Acesso em 27/10/2022.